

## Auditoria às contas de 2023 do Fundo de Capitalização e Resiliência

### SÍNTESE DE RESULTADOS

A auditoria ao Fundo de Capitalização e Resiliência (FdCR), teve como finalidade verificar se as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira em 31/12/2023 e o resultado das operações no exercício findo naquela data. De acordo com o exame efetuado e o exercício do procedimento de contraditório, as principais conclusões e recomendações foram as seguintes:

#### 1. Principais conclusões

<b>Incumprimento do prazo de prestação de contas</b>	<b>1.1.</b> As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2023, elaboradas de acordo com as normas e referenciais contabilísticos aplicáveis, não foram apresentadas atempadamente de modo a garantir a aprovação dos documentos de prestação de contas nos prazos estabelecidos.
<b>Desempenho negativo de 2,3 M€</b>	<b>1.2.</b> O Fundo apurou um resultado líquido negativo de 2,3 milhões de euros (M€) - agravamento de 2,1 M€ face a 2022 -, originado pela desvalorização de ativos financeiros.
<b>O controlo à posteriori nos programas de investimento indireto é um fator de risco</b>	<b>1.3.</b> O controlo realizado pelo Fundo, apenas no termo da execução dos programas de investimento indireto, inviabiliza a adoção atempada de medidas corretivas para a adequada utilização dos recursos alocados e potencia ineficiências na gestão dos recursos financeiros do Fundo.
<b>Comissão de gestão relativa a 2023 de 1,9 M€, calculada corretamente</b>	<b>1.4.</b> A comissão de gestão foi calculada e faturada ao FdCR, pela sociedade gestora (Banco Português de Fomento, S.A.), conforme definido para 2023. Embora a metodologia de cálculo devesse ter sido revista em 2024, tendo por base a informação obtida a partir da contabilidade de gestão, esta ainda não foi implementada.

#### 2. Recomendações ao Conselho de Administração do Banco Português de Fomento, S.A.

<b>Cumprimento dos prazos previstos</b>	<b>2.1.</b> Cumprir os prazos estabelecidos para a aprovação das contas do Fundo.
<b>Mecanismos de controlo, visando medidas corretivas atempadas</b>	<b>2.2.</b> Estabelecer mecanismos de controlo que permitam, atempadamente, adotar medidas corretivas sobre os investimentos realizados, bem como transferir os recursos financeiros em função das necessidades dos beneficiários finais.
<b>Comissão de gestão apurada com base na contabilidade de gestão</b>	<b>2.3.</b> Implementar a contabilidade de gestão e promover a revisão da metodologia de cálculo da comissão de gestão.

**Seguimento:** o Banco Português de Fomento aceitou as recomendações formuladas e o prazo de execução para a sua implementação.

(Relatório n.º 89/2025, homologado, por Sua Exa. o Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, em 08/01/2026).